

consciência Bancária

EDIÇÃO DIÁRIA - ANO XXIV - Nº 5091 - QUARTA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 2017



BANCOS PÚBLICOS: ESSENCIAIS PARA O PAÍS CRESCER

Diferentemente do setor privado, os bancos públicos, ameaçados pelo governo Temer, atuam para fomentar o desenvolvimento regional, a indústria nacional e as atividades em que grupos ligados ao grande capital não têm interesse. Por isso, são essenciais para o desenvolvimento nacional.

São os bancos públicos que concedem empréstimos e financiamentos, a longo e curto prazo, em condições bem mais favoráveis do que as oferecidas pelo mercado. Além disso, são responsáveis por viabilizar políticas e programas sociais, que atingem, sobretudo, a população mais carente.

Caixa, BNB e BB têm sido duramente atacados pelo governo Temer. Reestruturação, enxugamento do quadro, fechamento de agências. São estratégias que visam o desmonte do banco para justificar a privatização. Recentemente, houve a substituição, através de Medida Provisória, da



TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) pela TLP (Taxa de Longo Prazo) nas operações de crédito feitas pelo BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social).

A TJLP oferta juros compatíveis com a rentabilidade esperada dos projetos. Já a TLP é a taxa de mercado que certamente vai inviabilizar a única fonte de financiamento de longo prazo. Mudanças que não vão ajudar o Brasil a sair da crise.

Fonte: SBBA

DESMONTE DA CAIXA: LOTEX SERÁ PRIVATIZADA

Decreto publicado ontem (12) no Diário Oficial da União inclui a Lotex - responsável pela "raspadinha" - no Programa Nacional de Desestatização (PND). De acordo com o texto, "o BNDES será o responsável pela realização de todos atos necessários à consecução da desestatização do serviço". A privatização da Lotex é mais um passo rumo ao desmonte da Caixa e, para funcionários do banco, ameaça os repasses sociais feitos pelas Loterias Caixa.

Segundo o decreto, caberá ao BNDES a contratação de instituição responsável pela realização de leilão, pela convocação de audiência pública, pela publicação de consulta pública, além de designar a comissão de licitação, examinar a regularidade jurídica das minutas e publicar o edital de licitação.

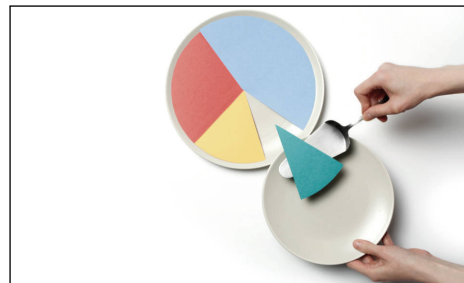


O Ministério da Fazenda, por sua vez, será o responsável pela coordenação e pelo monitoramento dos procedimentos e das etapas do processo de desestatização. O prazo da permissão será de 25 anos e o processo de licitação será feito na modalidade leilão, a ser realizado em sessão pública por meio de apresentação de propostas econômicas em envelopes fechados. (Portal Vermelho e Fenae)

EXPECTATIVA - As atenções do Brasil estão voltadas hoje para o Supremo Tribunal Federal, que decide sobre a validade das provas apresentadas na delação de Joesley Batista contra o presidente Temer e o senador Aécio Neves. O

resultado é imprevisível. O ministro Gilmar Mendes, também presidente do TSE, trabalha abertamente pela anulação. A credibilidade do Judiciário, que não é nada boa, pode despencar de vez. (O Bancário)

BANCO DO NORDESTE E SANTANDER ANTECIPAM PLR



O Banco do Nordeste vai efetuar o pagamento da primeira parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), na sexta-feira (15). Já o Santander, efetuará o pagamento na próxima quarta-feira (20).

As instituições financeiras atenderam a reivindicação do Movimento Sindical de antecipação do valor, definido de acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), válida para o período 2016/2018.

A segunda parcela da PLR deve ser paga até março de 2018.

Fonte: Contraf

INTOLERÂNCIA: SANTANDER FECHA EXPOSIÇÃO



Pegou muito mal a atitude do Santander de cancelar a exposição "Queermuseu - Cartografias da Diferença na Arte Brasileira", que aborda através de 270 obras as questões de gênero no país. A mostra estava em cartaz no Santander Cultural de Porto Alegre desde o dia 15 de agosto.

O banco fechou a exposição artística depois de protestos homofóbicos liderados pelo Movimento Brasil Livre (MBL) e religiosos. A atitude de intolerância é só mais um exemplo do que vive a população LGBT no Brasil, inclusive nas agências do banco espanhol, que se traveste de moderno, mas não tem qualquer preocupação com o social.

A exposição que ficaria em cartaz até o dia 8 de outubro e expunha obras de renomados artistas como Cândido Portinari, Adriana Varejão e Ligia Clark. É a volta da censura. Lamentável.

Fonte: SBBA

PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: RONALDO

Tarde: UILTON